



PROJETO PORTAL FORUM EJA RS: EVIDÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

Everson dos Santos Gonçalves¹;

¹ Graduando Curso Tec. em Gestão do Turismo, Bolsista Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA/UNIPAMPA), E-mail: everson.turismo@gmail.com;

Marysol Fernandez Garcia Janke²;

² Graduanda do Curso de Pedagogia, Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID/UNIPAMPA), E-mail: mfjanke@gmail.com;

Everton Fêrrêr de Oliveira³.

³ Prof. Assistente Área de Fundamentos da Educação, Coordenador de área PIBID/UNIPAMPA e Coordenador Projeto Extensão PDA/UNIPAMPA, Email:

evertonoliveira@unipampa.edu.br

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EJA

RESUMO

O trabalho está contextualizado no âmbito do projeto de extensão denominado: *Manutenção e desenvolvimento de comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social na Educação de Jovens e Adultos (EJA do Brasil) - Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos*, pertencente ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) e com interface ao Programa Institucional de Bolsas de Inicialização a Docência (PIBID). Trazemos como recorte a formação de educadores, as relações entre ensino e extensão com objetivo de identificar as evidências teórico-práticas de no conjunto de ações ligadas a formação e prática docente compartilhada, amparadas pela alfabetização de jovens e adultos da comunidade do Cerro da Pólvora, situada no entorno da universidade onde realizamos nosso processo formativo. Nossos procedimentos e metodologia amparam-se na perspectiva dialógica freireana. Os referenciais teóricos que subsidiam nossas ações são o Método Paulo Freire, educação cibernética e hipermídias podemos indicar o fortalecimento da comunicação e do diálogo em rede, inclusão digital de alfabetizando e a oportunidade de se conectar com possibilidades reais de aprendizado com as diversas experiências associados ao movimento social Fóruns de EJA e os processos formativos da universidade.

Palavras-chave: Eja; Materiais pedagógicos; Portal fórum eja.

PROBLEMA DA PESQUISA

Trazemos como recorte a formação de educadores, as relações entre ensino e extensão com objetivo de identificar as evidências teórico-práticas de no conjunto de ações ligadas à formação e prática docente compartilhadas, amparadas pela alfabetização de jovens e adultos em práticas de extensão e ensino.

OBJETIVOS

Nossos objetivos assentam-se em: a) Ampliar comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social de Educação de Jovens e Adultos – EJA (<http://www.forumeja.org.br/>); b) Promover a inclusão digital de estudantes em graduação e educação básica e, profissionais em serviço; c) Identificar novas



ferramentas na comunidade de desenvolvedores de software livre realizadas por estudantes de graduação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Optamos por trabalhar com Freire pois visa defender a aprendizagem baseada na interação com o ambiente, os objetos do cotidiano e ainda contempla uma série de tradições que o privilegiam e que têm sido questionados e exigem mudanças com o objetivo de alcançar um processo mais abrangente, plural e que atenda as diversidades de cultura, comportamento, e características próprias de cada aluno de uma sala ou de uma classe.

Também pautamos em Boaventura De Souza Santos quando este realiza consideração a cerca da universidade nossa ação caminha pela percepção de um conhecimento pluriuniversitário. Além disso, lutamos pelo direito ao acesso ao conhecimento de todos os seres humanos, a compreensão de que a extensão universitária “devem manter o apoio solidário na solução dos problemas da exclusão e da discriminação social e de tal modo que nele se tenha voz aos grupos excluídos e discriminados” (p.74).

Neste mesmo sentido a pesquisação e ecologia de saberes devem promover o dilatamento das trocas sociais das relações com o conhecimento da defesa do direito a diversidade pois “[...] consiste na promoção de diálogos entre o saber científico e humanístico, que é universidade produz, e saberes leigos, populares, tradicionais, urbanos, camponeses, provindos de culturas não ocidentais (indígenas, de origem africana, oriental etc.) que circulam na sociedade.” (p.76).

DESENVOLVIMENTO

O Fórum Gaúcho de EJA participa ativamente do cenário nacional da EJA, destaca-se que a UNIPAMPA tem integrado o segmento universitário do Fórum Gaúcho, Coordenação Estadual e Fórum Regional EJA Metade Sul (Arroio Grande, Canguçu e Jaguarão).

Os Fóruns de EJA do Brasil contam com uma *comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social* denominada Portal dos Fóruns de EJA do Brasil (www.forumeja.org.br) desde 2005 a fim de consolidar um espaço possível de fortalecimento das ações pela via tecnológica, permitindo aos Estados um canal de comunicação contemporâneo e que problematiza a própria formação dos educadores na modalidade EJA em sintonia com as linguagens presentes no Mundo do Trabalho.

É importante destacar que cada estado da Federação está ligado a este portal dos fóruns e cada Fórum Estadual administra o portal em seu Estado por meio de seus representantes do segmento universitário. Em nosso estado a UNIPAMPA – Campus Jaguarão é a administradora do Portal Fórum EJA RS.

Como forma de viabilizar sua equipe de atuação foi formulado o projeto de extensão denominado: *Manutenção e desenvolvimento de comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social na Educação de Jovens e Adultos (EJA do Brasil) - Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos*, o projeto tem se caracterizado, no Curso de Pedagogia do Campus Jaguarão da Universidade Federal do Pampa, como uma prática de pesquisa e estudo sobre o movimento social em prol da EJA e a sua potencialidade no ambiente virtual, especialmente no componente curricular JP0024 – Os

sujeitos e a prática pedagógica na EJA em articulação com desenvolvimento da alfabetização de adultos.

METODOLOGIA

A investigação-ação é a escolha metodológica e sua equipe conta com articulação de estudantes bolsistas de diferentes programas na universidade, a fim de estimular o mapeamento da Educação de Jovens e Adultos nos municípios (cidades e no campo), pelos diferentes segmentos (educadores populares; gestores, professores e estudantes da rede pública municipal, estadual; professores e estudantes universitários; organizações populares e sindicais; organizações não-governamentais; sistema “S”; poder legislativo; Ministério Público; Instituições de Ensino Superior - IES), reconhecendo a problemática e os desafios enfrentados pelos trabalhadores jovens e adultos que estudam.

Os estudantes de graduação e comunidade educacional envolvidos pela ação do projeto, através da pesquisa-ação, têm a possibilidade de acompanhar, via Portal, a atuação concreta do coletivo dos Fóruns de EJA em âmbito nacional, com significativas colaborações e intervenções nas políticas públicas da EJA; para além da atuação local.

RESULTADOS

Temos avançado na organização de um acervo virtual multimídia no sítio do Estado, com a publicação de textos, artigos, teses, dissertações, documentos, relatórios dos encontros, livros, imagens, e produções em áudio e audiovisual.

Outro aspecto, também importante, é o fortalecimento da comunicação e do diálogo em rede, potencializando o ambiente virtual interativo, espaço no qual os integrantes dos Fóruns de EJA, nos seus diversos segmentos têm a oportunidade de se conectar com possibilidades reais de troca no ciberespaço, potencializando o aprendizado com as diversas experiências que os Fóruns de EJA têm vivenciado.

REFERÊNCIAS

- CARR, Wilfred.; KEMMIS, Stephen. *Teoría crítica de la enseñanza: La investigación-acción en la formación del profesorado*. Barcelona: Ediciones Martínez Roca S.A, 1988.
- SARDAGNA et al, A educação de jovens e adultos no Brasil e os desafios da formação docente/Olhares múltiplos e contemporâneos da educação de jovens e adultos/ Org. Sita Mara Lopes Sant'Anna e Leandro Forell. Porto Alegre /RS: UERGS, 2014. .
- FREIRE. Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 16a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- SANTOS, Boaventura de Souza. A universidade no século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade/ Boaventura de Souza Santos- 3.ed- São Paulo: Cortez, 2011